

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

EXERCÍCIO DE 2016

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2016

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

Lei nº 2.076 de 30 de junho de 2015.

DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2016 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º São estabelecidas, em cumprimento ao disposto no artigo 165, § 2º, da Constituição Federal, e na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária do exercício financeiro de 2016, compreendendo:

- I – as metas e as prioridades da administração pública municipal;
- II – as orientações básicas para a elaboração da lei orçamentária anual;
- III – as disposições sobre a política de pessoal e de serviço extraordinário;
- IV – as disposições sobre as receitas, as alterações na legislação tributária e as medidas de combate à evasão e à sonegação;
- V – o equilíbrio entre receitas e despesas;
- VI – os critérios e as formas de limitação de empenho;
- VII – as normas relativas a controle de custos e a avaliação de resultados de programas financiados com recursos orçamentários;
- VIII – as condições e as exigências para as transferências de recursos a entidades públicas e privadas;
- IX – a autorização para auxiliar o custeio de despesas atribuídas a outros entes de federação;
- X – os parâmetros para a elaboração da programação financeira e do cronograma mensal de desembolso;
- XI – a definição de critério para o início de novos projetos;
- XII – a definição de despesas consideradas irrelevantes;
- XIII – o incentivo à participação popular;
- XIV – as disposições gerais.

CAPÍTULO II

DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

SEÇÃO I

AS METAS E AS PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

Art. 2º Em consonância com o disposto no artigo 165, § 2º, da Constituição Federal, e atendidas as despesas que constituem obrigação constitucional ou legal do município, as ações relativas à manutenção e ao funcionamento dos órgãos da administração direta, e as metas e as prioridades para o exercício financeiro de 2016, correspondem às ações especificadas no Anexo de Metas e Prioridades que integra esta lei, especificadas de acordo com os programas e ações estabelecidos no Plano Plurianual relativo ao período de 2014–2017, as quais terão precedência na alocação de recursos na lei orçamentária de 2016 e na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

§ 1º. O projeto de lei orçamentária para 2016 deverá ser elaborado em consonância com as metas e as prioridades estabelecidas na forma do caput deste artigo.

§ 2º. O projeto de lei orçamentária para 2016 conterá demonstrativo da observância das metas e prioridades estabelecidas na forma do caput deste artigo.

SEÇÃO II

AS ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

SUBSEÇÃO I

DAS DIRETRIZES GERAIS

Art. 3º As categorias de programação de que trata esta lei, serão identificadas por unidades orçamentárias, funções, subfunções, programas, atividades, projetos, operações especiais, de acordo com as codificações da Portaria SOF nº 42/1999, da Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e suas alterações e da Lei do Plano Plurianual relativo ao período de 2014 a 2017.

Art. 4º O orçamento fiscal discriminará a despesa, no mínimo, por elemento de despesa, conforme artigo 15 da Lei nº 4.320/64.

Art. 5º O orçamento fiscal compreenderá a programação do Poder Executivo e Legislativo, devendo a correspondente execução orçamentária e financeira ser consolidada no órgão central de contabilidade do município.

Art. 6º O projeto da lei orçamentária que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal será constituído de:

I – texto da lei;

II – documentos referenciados nos artigos 2º e 22º da Lei nº 4.320/1964;

III – quadros orçamentários consolidados;

IV – anexo do orçamento fiscal, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta lei;

V – demonstrativos e documentos previstos no artigo 5º da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 7º A estimativa da receita e a fixação da despesa, constantes do projeto da lei orçamentária de 2016, serão elaboradas em valores correntes do exercício de 2015, projetados ao exercício a que se refere.

Parágrafo único. O projeto da lei orçamentária atualizará a estimativa da margem de expansão das despesas, considerando os acréscimos de receita resultantes do crescimento da economia e da evolução de outras variáveis que implicam aumento na base de cálculo, bem como de alterações na legislação tributária, devendo ser garantidas, no mínimo, as metas de resultado primário e nominal estabelecidas nesta lei.

Art. 8º O Poder Executivo colocará à disposição do Poder Legislativo, no mínimo trinta dias antes do prazo final para o encaminhamento de sua proposta orçamentária, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

Art. 9º Na programação da despesa não poderão ser fixadas despesas sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos, de forma a evitar o comprometimento do equilíbrio orçamentário entre a receita e a despesa.

Art. 10. A lei orçamentária discriminará as dotações destinadas ao pagamento de precatórios judiciais, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal.

Parágrafo único. Para fins de acompanhamento, controle, e centralização, os órgãos da administração pública municipal, submeterão os processos referentes ao pagamento de precatórios, à apreciação da Procuradoria Municipal.

SUBSEÇÃO II

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS À DÍVIDA E AO ENDIVIDAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL

Art. 11. A administração da dívida pública municipal interna tem por objetivo principal minimizar custos, reduzir o montante da dívida pública, e viabilizar fontes alternativas de recursos para o Tesouro Municipal.

§ 1º Deverão ser garantidos, na lei orçamentária, os recursos necessários para o pagamento da dívida.

§ 2º O município subordinar-se-á às normas estabelecidas na Resolução nº 40/2001 do Senado Federal e suas alterações, que dispõe sobre os limites globais para o montante da dívida pública consolidada e da dívida pública mobiliária, em atendimento ao disposto no artigo 52, incisos VI e IX, da Constituição Federal.

Art. 12. Na lei orçamentária para o exercício de 2016, as despesas com amortizações, juros, e demais encargos da dívida, serão fixadas com base nas operações contratadas.

Art. 13. A lei orçamentária poderá conter autorização para contratação de operações de crédito pelo Poder Executivo, a qual ficará condicionada ao atendimento das normas estabelecidas na Lei Complementar nº 101/2000 e na Resolução nº 43/2001 do Senado Federal e suas alterações.

Art. 14. A lei orçamentária poderá conter autorização para a realização de operações de crédito por antecipação de receita orçamentária, desde que observado o disposto no art. 38 da Lei Complementar nº 101/2000 e atendidas as exigências estabelecidas na Resolução nº 43/2001 do Senado Federal e suas alterações.

SUBSEÇÃO III

DA DEFINIÇÃO DO MONTANTE E DA FORMA DE UTILIZAÇÃO DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Art. 15. A lei orçamentária poderá conter reserva de contingência, constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal, e será equivalente a no máximo 5% da receita corrente líquida prevista na proposta orçamentária de 2016, destinada ao atendimento de passivos contingentes, outros riscos e eventos fiscais imprevistos, e reforço das dotações orçamentárias que se tornarem insuficientes.

SEÇÃO III

AS DISPOSIÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE PESSOAL E DE SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO

SUBSEÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE PESSOAL E DE ENCARGOS SOCIAIS

Art. 16. Para fins de atendimento ao disposto no artigo 169, § 1º, inciso II, da Constituição Federal, observado o inciso I do mesmo parágrafo, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remunerações, criações de cargos, empregos e

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

funções, alterações de estruturas de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, desde que observado o disposto nos artigos 15, 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 1º Além de observar as normas do caput, no exercício financeiro de 2016, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo, deverão atender as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 2º Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites estabelecidos no artigo 19 da Lei Complementar nº 101/2000, serão adotadas as medidas de que tratam os §§ 3º e 4º do artigo 169 da Constituição Federal.

§ 3º Autoriza o executivo e o Legislativo municipal, a conceder uniformes e regulamentar a obrigatoriedade de uso, pelos servidores municipais.

§ 4º Autoriza o Executivo e o Legislativo municipal a conceder cestas natalinas aos servidores municipais, fazendo parte das ações de manutenção de cada órgão e/ou departamento.

§ 5º As referidas despesas serão contabilizadas em dotações próprias nas ações de manutenção de cada órgão e/ou departamento, já constantes no PPA 2014/2017.

SUBSEÇÃO II

DA PREVISÃO PARA A CONTRATAÇÃO EXCEPCIONAL DE HORAS EXTRAS

Art. 17. Se durante o exercício de 2016, a despesa com pessoal atingir o limite de que trata o parágrafo único do artigo 22 da Lei Complementar nº 101/2000, o pagamento da realização de serviço extraordinário, somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de relevantes interesses públicos, que ensejem situações emergenciais de risco ou de prejuízo para a sociedade.

Parágrafo único. A autorização para a realização de serviço extraordinário, para atender as situações previstas no caput deste artigo, no âmbito do Poder Executivo é de exclusiva competência do Prefeito Municipal, e no âmbito do Poder Legislativo é de exclusiva competência do Presidente da Câmara, conforme Estatuto dos Servidores.

SEÇÃO IV

AS DISPOSIÇÕES SOBRE AS RECEITAS, ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E AS MEDIDAS DE COMBATE A EVASÃO E A SONEGAÇÃO

Art. 18. A estimativa da receita que constará do projeto da lei orçamentária para o exercício de 2016, com vistas à expansão da base tributária, e conseqüente aumento das receitas próprias, contemplará as medidas de aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, dentre as quais:

- I – aperfeiçoamento do sistema de formação, tramitação, e julgamento dos processos tributários administrativos, por meio da revisão e da racionalização das rotinas e dos processos, objetivando a modernização, a padronização de atividades, a melhoria dos controles internos, e a eficiência na prestação de serviços, visando à racionalização, simplificação, e agilização;
- II – aperfeiçoamento dos sistemas de fiscalização, cobrança, e arrecadação de tributos, objetivando a sua maior exatidão;
- III – aplicação das penalidades fiscais, como instrumento inibitório da prática de infração da legislação tributária.

Art. 19. A estimativa da receita de que trata o artigo anterior, levará em consideração, adicionalmente, o impacto de alteração na legislação tributária, com destaque para:

- I – atualização da planta genérica de valores do município;
- II – revisão, atualização, ou adequação da legislação sobre Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, formas de cálculos, condições de pagamentos, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto;
- III – revisão da legislação sobre o uso do solo, com redefinição dos limites da zona urbana municipal;
- IV – revisão da legislação referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;
- V – revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre a Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;
- VI – instituição de taxas pela utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

postos a sua disposição;

VII – revisão da legislação sobre as taxas pelo exercício do poder de polícia;

VIII – revisão das isenções dos tributos municipais, para manter o interesse público e a justiça fiscal;

IX – instituição, por lei específica, da Contribuição de Melhoria, com a finalidade de tornar exequível a sua cobrança;

X – a instituição de novos tributos ou a modificação, em decorrência de alterações legais, daqueles já instituídos.

Art. 20. O projeto que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza tributária, somente será aprovado se atendidas às exigências do artigo 14 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 21. Na estimativa das receitas do projeto da lei orçamentária, poderão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária, que estejam em tramitação na Câmara Municipal.

§ 1º Caso as alterações propostas não sejam aprovadas, ou o sejam parcialmente, de forma a não permitir a integralização dos recursos esperados, as dotações à conta das referidas receitas serão canceladas, mediante decreto, nos trinta dias subseqüentes à publicação do projeto de lei orçamentária de 2016.

§ 2º No caso de não-aprovação das propostas de alteração previstas no caput, poderá ser efetuada a substituição das fontes condicionadas por excesso de arrecadação de outras fontes, inclusive de operações de crédito, ou por superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, antes do cancelamento previsto no § 1º deste artigo.

SEÇÃO V

O EQUILÍBRIO ENTRE RECEITAS E DESPESAS

Art. 22. A elaboração do projeto, a aprovação, e a execução orçamentária, serão orientadas no sentido de alcançar o superávit primário, necessário para garantir uma trajetória de solidez financeira da administração municipal, conforme discriminado no Anexo de Metas Fiscais, constante desta lei.

Art. 23. Os projetos de lei que impliquem em diminuição de receita, ou aumento de despesa, no exercício de 2016, deverão estar acompanhados de demonstrativos que discriminem o montante estimado da diminuição da receita, ou do aumento da despesa, para cada um dos exercícios compreendidos no período de 2016 a 2018, demonstrando a memória de cálculo respectiva.

Parágrafo único. Não será aprovado projeto de lei que implique em aumento de despesa, sem que esteja acompanhado das medidas definidas nos artigos 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 24. As estratégias para busca ou manutenção do equilíbrio entre as receitas e despesas, deverão levar em conta as seguintes medidas:

I – para a elevação das receitas:

- a) a implementação das medidas previstas nos artigos 18 e 19 desta lei,
- b) a atualização do cadastro imobiliário,
- c) o chamamento geral dos contribuintes inscritos na Dívida Ativa e posterior execução fiscal.

II – para a redução das despesas:

- a) a utilização da modalidade de licitação denominada pregão e a implantação de rigorosa pesquisa de preços, de forma a baratear toda e qualquer compra, e evitar a cartelização dos fornecedores,
- b) a revisão geral das gratificações concedidas aos servidores.

SEÇÃO VI

OS CRITÉRIOS E AS FORMAS DE LIMITAÇÃO DE EMPENHO

Art. 25. Na hipótese de ocorrência das circunstâncias estabelecidas no artigo 9º, e no inciso II do § 1º do artigo 31, da Lei

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo procederá à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, calculada com base no total das dotações iniciais constantes da lei orçamentária de 2016, utilizando para tal fim as cotas orçamentárias e financeiras.

Parágrafo único. Excluem da limitação prevista no caput deste artigo, as despesas com pessoal e encargos sociais, as despesas com benefícios previdenciários, as despesas com amortização, juros e encargos da dívida, as despesas com pasesp, as despesas com pagamentos de precatórios e sentenças judiciais, as demais despesas que constituam obrigação constitucional legal.

SEÇÃO VII

AS NORMAS RELATIVAS A CONTROLE DE CUSTOS E A AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DE PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Art. 26. O Poder Executivo realizará estudos, visando à definição de sistema de controle de custos, e a avaliação do resultado dos programas de governo.

Art. 27. Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta lei, à alocação dos recursos na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, bem como a respectiva execução, serão feitas de forma a propiciar o controle de custos, e a avaliação dos resultados dos programas de governo.

§ 1º A lei orçamentária de 2016 e seus créditos adicionais, deverão agregar todas as ações governamentais necessárias ao cumprimento dos objetivos dos respectivos programas, sendo que as ações governamentais que não contribuírem para a realização de um programa específico deverão ser agregadas num programa denominado "Apoio Administrativo" ou de finalidade semelhante.

§ 2º Merecerá destaque, o aprimoramento da gestão orçamentária, financeira, e patrimonial, por intermédio da modernização dos instrumentos de planejamento, execução, avaliação, e controle interno.

§ 3º O Poder Executivo promoverá amplo esforço de redução de custos, otimização de gastos, e reordenamento de despesas do setor público municipal, sobretudo pelo aumento da produtividade na prestação de serviços públicos e sociais.

SEÇÃO VIII

AS CONDIÇÕES E AS EXIGÊNCIAS PARA AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS A ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

Art. 28. A destinação de recursos públicos para cobrir as necessidades de pessoas físicas ou jurídicas, deverá ser autorizada por lei específica, atender as disposições especificadas nesta lei, estar prevista no orçamento e em seus créditos adicionais, e acontecer sob as seguintes modalidades orçamentárias: auxílio, contribuição e subvenção.

Art. 29. A concessão de auxílio, contribuição e subvenção social será concedida com a estrita observação dos seguintes aspectos:

- I – apresentação da lei que a declare como entidade de utilidade pública;
- II – apresentação da declaração de efetivo funcionamento nos últimos dois anos emitida por autoridade local;
- III – apresentação do comprovante de regularidade do mandato da diretoria;
- IV – apresentação do comprovante da atividade de natureza continuada;
- V – apresentação de certificado de adimplência fiscal;
- VI – ser entidade sem fins lucrativos;
- VII – celebração de convênio definindo a regência do objeto pactuado;
- VIII – apresentação do plano de trabalho;
- IX – apresentação da prestação de conta do recurso recebido, submetendo-se a fiscalização do Poder Executivo, com a finalidade de verificar o cumprimento dos objetivos para os quais receberam os recursos;
- X – não possuir débito de prestação de contas de recursos recebidos anteriormente.

§ 1º Para a concessão de subvenção social ainda deverá ser observado:

- I – a destinação para a cobertura de despesa corrente (custeio);

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

II – ser entidade sem fim lucrativo na área de assistência social, saúde e educação, de atendimento direto e gratuito ao público, colocando a disposição da comunidade bem e serviço, existindo assim a contraprestação de serviço.

§ 2º Para a concessão de auxílio ainda deverá ser observado:

I – a destinação para a cobertura para despesa de capital (investimento);

II – ser entidade sem fim lucrativo, cujo recurso seja exclusivamente para cobrir despesa de investimento, independente da contraprestação direta de bem e serviço.

§ 3º Para a concessão de contribuição ainda deverá ser observado:

I – a destinação para a cobertura para despesa corrente (custeio) e ou para despesa de capital (investimento);

II – ser entidade sem fim lucrativo, cujo recurso seja para despesa corrente ou capital, independente da contraprestação direta de bem e serviço, e não seja reembolsável pelo recebedor.

Art. 30. A subvenção econômica é concedida à empresa pública ou privada, de caráter industrial, comercial, agrícola ou pastoril, com fim

lucrativo, sendo destinada para cobrir déficit de

manutenção ou de funcionamento de empresa pública, para cobrir a diferença entre o preço

de mercado e o preço de revenda pelo governo de gênero alimentício ou outro material, para pagamento de bonificação a produtor de determinado gênero ou material, de acordo com o artigo 19

da lei nº 4.320/64, devendo ser autorizada por meio de lei especial.

Art. 31. Excetuam-se do cumprimento dos dispositivos legais a que se refere o caput deste artigo, as caixas escolares da rede pública municipal de ensino, que receberem recursos diretamente do Governo Federal por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola.

Art. 32. É vedada a destinação, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de recursos para diretamente cobrir necessidades de pessoas físicas, ressalvadas as que atendam as exigências do artigo 26 da Lei Complementar nº 101/2000, e sejam observadas as condições definidas em lei específica.

Parágrafo único. As normas do caput deste artigo, não se aplicam a ajuda a pessoas físicas custeadas pelos recursos do Sistema Único de Saúde.

Art. 33. A transferência de recursos financeiros de um órgão para outro, inclusive da Prefeitura Municipal para a Câmara Municipal, fica limitada ao valor previsto na lei orçamentária anual e em seus créditos adicionais, calculada de acordo com o limite de repasse legal.

Parágrafo único. O aumento da transferência de recursos financeiros da Prefeitura Municipal para a Câmara Municipal, somente poderá ocorrer mediante prévia autorização legislativa, conforme determina o artigo 167, inciso VI da Constituição Federal.

SEÇÃO IX

A AUTORIZAÇÃO PARA AUXILIAR O CUSTEIO DE DESPESAS ATRIBUÍDAS A OUTROS ENTES DE FEDERAÇÃO

Art. 34. É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações para que o município contribua para o custeio de

despesas de competência de outro ente da

federação, ressalvadas as autorizadas mediante lei específica, e que sejam destinadas ao

atendimento das situações que envolvam claramente o interesse local.

Parágrafo único. A realização da despesa definida no caput deste artigo, deverá ser precedida da aprovação de plano de trabalho e da celebração de convênio, de acordo com o artigo 116 da Lei

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

Federal nº 8.666/1993, e o artigo 62 da Lei Complementar 101/00.

SEÇÃO X

OS PARÂMETROS PARA A ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO

Art. 35. O Poder Executivo estabelecerá por ato próprio, a divulgação no órgão oficial de publicação, até trinta dias após a publicação da lei

orçamentária de 2016:

I – das metas bimestrais de arrecadação de receitas, de forma a atender o disposto no artigo 13 da Lei Complementar nº 101/2000;

II – da programação financeira das despesas, nos termos do artigo 8º da Lei Complementar nº 101/2000;

III – do cronograma mensal de desembolso, incluídos os pagamentos dos restos a pagar, nos termos do artigo 8º da Lei Complementar nº 101/2000.

SEÇÃO XI

A DEFINIÇÃO DE CRITÉRIO PARA O INÍCIO DE NOVOS PROJETOS

Art. 36. Além da observância das metas e das prioridades definidas nos termos do artigo 2º desta lei, a lei orçamentária de 2016 e seus créditos adicionais, observado o disposto no artigo 45 da Lei Complementar nº 101/2000, somente incluirão novos projetos se:

I – estiverem compatíveis com o Plano Plurianual de 2014 a 2017 e com as normas desta lei;

II – as dotações consignadas às obras já iniciadas forem suficientes para o atendimento de seu cronograma físico-financeiro;

III – estiverem preservados os recursos necessários à conservação do patrimônio público;

IV – os recursos alocados destinarem-se a convênios de recursos federais e estaduais, bem como a contrapartida exigida, ou ainda de operações de crédito;

Parágrafo único. Considera-se projeto em andamento para os efeitos desta lei, aquele cuja execução iniciar-se até a data de encaminhamento da proposta orçamentária de 2016, cujo cronograma de execução ultrapasse o término do exercício de 2015.

SEÇÃO XII

A DEFINIÇÃO DE DESPESAS CONSIDERADAS IRRELEVANTES

Art. 37. Para fins do disposto no § 3º do artigo 16 da Lei Complementar nº 101/2000, são consideradas despesas irrelevantes, aquelas cujo valor não ultrapasse os limites previstos nos incisos I e II do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/1993, nos casos, respectivamente, de obras e serviços de engenharia e de outros serviços e compras.

SEÇÃO XIII

O INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO POPULAR

Art. 38. O projeto de lei orçamentária, relativo ao exercício financeiro de 2016, deverá assegurar a transparência na elaboração e na execução do orçamento.

Parágrafo único. O princípio da transparência implica, além da observância do princípio constitucional da publicidade, na utilização dos meios disponíveis para garantir o efetivo acesso dos munícipes, às informações relativas ao orçamento.

SEÇÃO XIV

AS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 39. O Poder Executivo poderá, mediante decreto, transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

orçamentárias aprovadas na lei orçamentária de 2016 e em seus créditos adicionais, em decorrência de extinção, transformação, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições, mantida a estrutura programática, expressa por categoria de programação, conforme definida no art. 3º, desta Lei.

§ 1º. As categorias de programação, aprovadas na lei orçamentária de 2016 e em seus créditos adicionais, poderão ser modificadas, por meio de decreto, para atender às necessidades de execução, desde que verificada a inviabilidade técnica, operacional ou econômica da execução do crédito, criando, quando necessário, novas naturezas de despesa.

§ 2º. As modificações a que se refere este artigo também poderão ocorrer quando da abertura de créditos suplementares autorizados na lei orçamentária, os quais deverão ser abertos mediante decreto do Poder Executivo.

Art. 40. Ficam os poderes executivo e legislativo autorizados a:

I - Abrir créditos adicionais suplementares até o limite de vinte e cinco por cento do total da despesa fixada, utilizando-se dos recursos estabelecidos no art. 43 da Lei Federal 4.320/64;

II - Realizar operações de créditos por antecipação da receita, com finalidade manter o equilíbrio orçamentário e financeiro do Município, observados os preceitos legais aplicáveis a matéria.

Art. 41. A abertura de créditos especiais dependerá de prévia autorização legislativa e da existência de recursos disponíveis para cobrir a despesa, nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964 e da Constituição Federal.

§ 1º. Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais especiais, exposições de motivos circunstanciadas que os justifiquem e que indiquem as conseqüências dos cancelamentos de dotações propostos.

Art. 42. A reabertura dos créditos especiais e extraordinários, conforme disposto no art. 167, § 2º, da Constituição da República, será efetivada mediante decreto do Prefeito Municipal, utilizando os recursos previstos no art. 43 da Lei nº 4.320/1964.

Art 43. O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificações no projeto de lei orçamentária anual enquanto não iniciada a sua votação, no tocante as partes cuja alteração é proposta.

Art. 44. Se o projeto de lei orçamentária de 2016 não for sancionado pelo Prefeito até 31 de dezembro de 2015, a programação dele constante poderá ser executada para o atendimento das seguintes despesas:

I – pessoal e encargos sociais;

II – benefícios previdenciários;

III – amortização, juros e encargos da dívida;

IV – pasep;

V – demais despesas que constituem obrigações constitucionais ou legais do município;

VI – outras despesas correntes de caráter inadiável.

§ 1º As despesas descritas no inciso VI deste artigo estão limitadas à 1/12 (um doze avos) do total de cada ação prevista no projeto de lei orçamentária de 2016, multiplicado pelo número de meses decorridos até a sanção da respectiva lei.

§ 2º Na execução de outras despesas correntes de caráter inadiável, a que se refere o inciso VI do artigo 44, o ordenador de despesa poderá considerar os valores constantes do projeto de lei orçamentária de 2016, para fins do cumprimento do disposto no artigo 16 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 45. Em atendimento ao disposto no artigo 4º, §§ 1º, 2º e 3º da Lei Complementar nº 101/2000, integram a presente lei os seguintes

anexos:

I – Anexo de Metas Fiscais;

II – Anexo de Riscos Fiscais;

III - Anexo de Metas e Prioridades da Administração;

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

Art. 46. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Alpinópolis , 30 de junho de 2015.

Júlio Cesar Bueno Silva
Prefeito Municipal

ANEXO DE METAS FISCAIS

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS DEMONSTRATIVO 1 - METAS ANUAIS 2016

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art . 4º, § 1)

Valores em R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	2016			2017			2018		
	VALOR CORRENTE (a)	VALOR CONSTANTE	% PIB *	VALOR CORRENTE (b)	VALOR CONSTANTE	% PIB *	VALOR CORRENTE (c)	VALOR CONSTANTE	% PIB *
Receita Total	39.200.000,00	37.511.961,72	0,01	38.185.079,13	34.967.220,65	0,01	39.648.368,45	34.743.730,63	0,01
Receitas Primárias (I)	38.635.300,00	36.971.578,95	0,01	37.714.631,16	34.536.417,35	0,01	39.166.200,34	34.321.208,35	0,01
Despesa Total	39.200.000,00	37.511.961,72	0,01	43.681.000,00	40.000.000,00	0,01	45.646.645,00	40.000.000,00	0,01
Despesas Primárias (II)	38.374.000,00	36.721.531,10	0,01	42.855.429,10	39.244.000,00	0,01	44.783.923,42	39.244.000,01	0,01
Resultado Primário (III) = (I - II)	261.300,00	250.047,85	0,00	-5.140.797,94	-4.707.582,65	0,00	-5.617.723,08	-4.922.791,66	0,00
Resultado Nominal	-437.133,44	-418.309,51	0,00	-437.133,44	-400.296,18	0,00	-437.133,44	-383.058,55	0,00
Dívida Pública Consolidada	1.900.418,31	1.818.582,11	0,00	1.463.284,87	1.339.973,78	0,00	1.026.151,43	899.213,01	0,00
Dívida Consolidada Líquida	3.593.150,22	3.438.421,26	0,00	3.156.016,78	2.890.059,09	0,00	2.718.883,34	2.382.548,24	0,00
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impacto do saldo das PPP (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

* Valor Corrente / PIB x 100

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - VALORES PREVISTOS (EM REAIS)

2016	2017	2018
497.524.000.000,00	522.897.000.000,00	522.897.000.000,00

ÍNDICES DE INFLAÇÃO -- VALORES PREVISTOS (EM %)

2016	2017	2018
4,50	4,50	4,50

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 2 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2016

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art . 4º, § 2º, Inciso I)

Valores em R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	METAS PREVISTAS EM 2014 - (a)	% PIB	METAS REALIZADAS EM 2014 - (b)	% PIB	VARIÇÃO	
					(c) = (b - a)	% (c / a) * 100
Receita Total	38.000.000,00	0,01	39.400.361,94	0,01	1.400.361,94	3,69
Receitas Primárias (I)	37.335.450,00	0,01	37.258.055,68	0,01	-77.394,32	-0,21
Despesa Total	38.000.000,00	0,01	38.158.689,80	0,01	158.689,80	0,42
Despesas Primárias (II)	36.487.000,00	0,01	37.717.549,69	0,01	1.230.549,69	3,37
Resultado Primário (III) = (I - II)	848.450,00	0,00	-459.494,01	0,00	-1.307.944,01	-154,16
Resultado Nominal	863.879,41	0,00	1.219.516,56	0,00	355.637,15	41,17
Dívida Pública Consolidada	1.759.000,00	0,00	2.774.685,19	0,00	1.015.685,19	57,74
Dívida Consolidada Líquida	1.759.000,00	0,00	2.774.685,19	0,00	1.015.685,19	57,74

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - EXERCÍCIO DE 2014 (EM REAIS)

VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO
454.953.000.000,00	454.953.000.000,00

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

**CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS**

**DEMONSTRATIVO 3 - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
2016**

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art . 4º, § 2º, Inciso II)

Valores em R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2013	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Receita Total	42.000.000,00	38.000.000,00	-9,52	40.000.000,00	5,26	39.200.000,00	-2,00	38.185.079,13	-2,59	39.648.368,45	3,83
Receitas Primárias (I)	41.349.500,00	37.335.450,00	-9,71	39.121.500,00	4,78	38.635.300,00	-1,24	37.714.631,16	-2,38	39.166.200,34	3,85
Despesa Total	42.000.000,00	38.000.000,00	-9,52	40.000.000,00	5,26	39.200.000,00	-2,00	43.681.000,00	11,43	45.646.645,00	4,50
Despesas Primárias (II)	40.896.000,00	36.487.000,00	-10,78	39.244.000,00	7,56	38.374.000,00	-2,22	42.855.429,10	11,68	44.783.923,42	4,50
Resultado Primário (III) = (I - II)	453.500,00	848.450,00	87,09	-122.500,00	-114,44	261.300,00	-313,31	-5.140.797,94	-2.067,39	-5.617.723,08	9,28
Resultado Nominal	344.184,78	2.098.716,71	509,76	-633.016,47	-130,16	-437.133,44	-30,94	-437.133,44	0,00	-437.133,44	0,00
Dívida Pública Consolidada	275.402,96	1.759.000,00	538,70	2.337.551,75	32,89	1.900.418,31	-18,70	1.463.284,87	-23,00	1.026.151,43	-29,87
Dívida Consolidada Líquida	2.564.583,42	4.663.300,13	81,83	4.030.283,66	-13,57	3.593.150,22	-10,85	3.156.016,78	-12,17	2.718.883,34	-13,85

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2013	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Receita Total	46.703.349,00	39.710.000,00	-14,97	40.000.000,00	0,73	37.511.961,72	-6,22	34.967.220,65	-6,78	34.743.730,63	-0,64
Receitas Primárias (I)	45.980.003,08	39.015.545,25	-15,15	39.121.500,00	0,27	36.971.578,95	-5,50	34.536.417,35	-6,59	34.321.208,35	-0,62
Despesa Total	46.703.349,00	39.710.000,00	-14,97	40.000.000,00	0,73	37.511.961,72	-6,22	40.000.000,00	6,63	40.000.000,00	0,00
Despesas Primárias (II)	45.475.718,11	38.128.915,00	-16,16	39.244.000,00	2,92	36.721.531,10	-6,43	39.244.000,00	6,87	39.244.000,01	0,00
Resultado Primário (III) = (I - II)	504.284,97	886.630,25	75,82	-122.500,00	-113,82	250.047,85	-304,12	-4.707.582,65	-1.982,67	-4.922.791,66	4,57
Resultado Nominal	382.728,14	2.193.158,96	473,03	-633.016,47	-128,86	-418.309,51	-33,92	-400.296,18	-4,31	-383.058,55	-4,31
Dívida Pública Consolidada	306.243,82	1.838.155,00	500,23	2.337.551,75	27,17	1.818.582,11	-22,20	1.339.973,78	-26,32	899.213,01	-32,89
Dívida Consolidada Líquida	2.851.777,01	4.873.148,64	70,88	4.030.283,66	-17,30	3.438.421,26	-14,69	2.890.059,09	-15,95	2.382.548,24	-17,56

ÍNDICES DE INFLAÇÃO (EM %)					
2013	2014	2015	2016	2017	2018
5,91	6,41	4,50	4,50	4,50	4,50

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 4 - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2016

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art . 4º, § 2º, Inciso III)

Valores em R\$1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio / Capital	5.815.787,98	100,00	3.238.402,28	100,00	338.794,50	100,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.815.787,98	100,00	3.238.402,28	100,00	338.794,50	100,00

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO 5 - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

2016

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art . 4º, § 2º, Inciso III)

Valores em R\$1,00

RECEITAS REALIZADAS	2014 (a)	2013 (b)	2012 (c)
RECEITAS DE CAPITAL ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	9.601,12	295.950,00	0,00
Alienação de bens Móveis	9.601,12	295.950,00	0,00
Alienação de bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
DESPESAS EXECUTADAS	2014 (d)	2013 (e)	2012 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	304.785,68	0,00	0,00
Despesas de Capital	304.785,68	0,00	0,00
Investimentos	304.785,68	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes do Regime de Previdência	0,00	0,00	0,00
SALDO FINANCEIRO	2014 (g) = (Ia - IId + IIIh)	2013 (h) = (Ib - ILe + IIIi)	2012 (i) = (Ic - IIIf)
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (III)	295.950,00	0,00	0,00
VALOR (IV) = (I - II + III)	765,44	295.950,00	0,00

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

RELATÓRIO CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2016

AMF - Demonstrativo 7 (LRF, art. 4º, §2º, Inciso V)

Valores em R\$1,00

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMA/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2016	2017	2018	
Imposto sobre Propri.Predial e Territorial Urbana	Anistia	Imposto sobre Propri.Predial e Territorial Urbana	65.000,00	70.000,00	75.000,00	Redução da Inadimplencia na arrecadação
Imposto s/ Servicos de Qualquer Natureza - ISS	Anistia	Imposto s/ Servicos de Qualquer Natureza - ISS	25.000,00	30.000,00	35.000,00	Redução da Inadimplencia na arrecadação
Total			90.000,00	100.000,00	110.000,00	

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO 8 - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art. 4º, § 2º, Inciso V)

Valores em R\$1,00

Entidade: **PREFEITURA MUNICIPAL DE ALPINOPOLIS - MG**

EVENTOS	Valor Previsto para 2015
SALDO FINAL DO AUMENTO PERMANENTE DE RECEITA (I)	0,00
MARGEM BRUTA (III) = (I + II)	0,00
SALDO UTILIZADO (IV)	0,00
MARGEM LÍQUIDA DE EXPANSÃO DE DOCC (III - IV)	0,00

Entidade: **CAMARA MUNICIPAL DE ALPINOPOLIS**

EVENTOS	Valor Previsto para 2015
SALDO FINAL DO AUMENTO PERMANENTE DE RECEITA (I)	0,00
MARGEM BRUTA (III) = (I + II)	0,00
SALDO UTILIZADO (IV)	0,00
MARGEM LÍQUIDA DE EXPANSÃO DE DOCC (III - IV)	0,00

ANEXO DE RISCOS FISCAIS

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

**CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 9 - RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2016**

ARF (LRF, art. 4º, § 3º)

R\$1,00

CAMARA MUNICIPAL DE ALPINOPOLIS

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	0,00		0,00
Dividas em Processo de Reconhecimento	0,00		0,00
Avais e Garantias Concedidas	0,00		0,00
Assuncao de Passivos	0,00		0,00
Assistencias Diversas	0,00		0,00
Outros Passivos Contingentes	0,00		0,00
SUB-TOTAL	0,00		0,00

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustracao de Arrecadacao	0,00		0,00
Restituicao de Tributos a Maior	0,00		0,00
Discrepancia de Projecoes	0,00		0,00
Outros Riscos Fiscais	0,00		0,00
SUB-TOTAL	0,00		0,00
TOTAL	0,00		0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALPINOPOLIS - MG

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	105.000,00	Proceder a abertura de créditos adicionais utilizando-se para tanto a reserva de contingência fixada na Lei Orçamentária Anual para acobertar resultados de julgamentos de processos judiciais	105.000,00
Dividas em Processo de Reconhecimento	315.000,00	Proceder a limitação das despesas, com vistas ao equilíbrio financeiro	315.000,00
Avais e Garantias Concedidas	0,00		0,00
Assuncao de Passivos	0,00		0,00
Assistencias Diversas	0,00		0,00

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 9 - RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2016

Outros Passivos Contingentes	0,00		0,00
SUB-TOTAL	420.000,00		420.000,00

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustracao de Arrecadacao	5.500.000,00	limitação imediata de empenho, bem como o controle rigoroso das despesas de manutenção, com implantação de sistema de controle, possibilitando, assim, o equilíbrio financeiro	5.500.000,00
Restituicao de Tributos a Maior	0,00		0,00
Discrepancia de Projecoes	0,00		0,00
Outros Riscos Fiscais	0,00		0,00
SUB-TOTAL	5.500.000,00		5.500.000,00
TOTAL	5.920.000,00		5.920.000,00

METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALPINOPOLIS - MG

PROGRAMA: 0000 ENCARGOS ESPECIAIS

OBJETIVO: MAMNTER OS ENCARGOS ESPECIAIS

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
0.001	DESPEZA COM INATIVOS E PENSIONISTAS	POR CENTO	100,00	INATIVOS E PENSIONISTAS ATENDIDOS
0.002	OBRIGACOES DA DIVIDA PUBLICA	POR CENTO	100,00	OBRIGACOES MANTIDAS
0.003	SETENCAS JUDICIAIS	POR CENTO	100,00	100%

PROGRAMA: 0401 ADMINISTRACAO PUBLICA MUNICIPAL

OBJETIVO: ADMINISTRAR O SERVICO PUBLICO VISANDO A QUALIDADEEEFICIENCIA DOS TRABALHOS REALIZADOS.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
0.014	CONTRIBUICAO A ASSOCIACAO MINEIRA DE MUNICIPIOS	POR CENTO	100,00	CONTRIBUICAO MANTIDA
0.022	CONTR. ASS. DOS MUNICIPIOS DO LAGO DE FURNAS-ALAGO	POR CENTO	100,00	CONTRIBUICOES A ALAGO
0.041	Assoiciacao dos Caminhoneiros de Alpinopolis	%	100,00	subvencoes mantidas
0.042	CONTRIB.ASSOCIACAO NASCENTES DAS GERAIS		0,00	MANTER CONTRIBUICAO
1.015	EQUIPAMENTO E MATERIAIS PERMANENTE P/ADMINISTRACAO	POR CENTO	100,00	ADMINISTRACAO EQUIPADA
2.005	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO GABINETE	POR CENTO	100,00	GABINETE MANTIDO
2.007	MAN. DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRACAO	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.008	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRACAO		0,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.009	CONTRIBUICAO PARA FORMACAO DO PASEP	POR CENTO	100,00	CONTRIBUICAO REALIZADA
2.033	CONT. FORMACAO PASEP - SAUDE RECURSO PROPRIO	POR CENTO	100,00	CONTRIBUICAO REALIZADA
2.065	HOMENAGENS, RECEPCOES E FESTIVIDADES	POR CENTO	100,00	HOMENAGENS,RECEPCOES E FESTIVIDADES REALIZADAS
2.066	OBRIGACOES TRIBUTARIA E CONTRIBUTIVAS	POR CENTO	100,00	OBRIGACOES CUMPRIDAS

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016
DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.093	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA HORTA COMUNITARIA	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS

PROGRAMA: 0402 CONTROLE INTERNO

OBJETIVO: CONTROLAR A EFICIENCIA DOS SERVICOS

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.001	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA CONTABILIDADE	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.003	MANUT. DAS ATIVIDADES DE FISCALIZACAO	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.004	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZACAO	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.010	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA TESOUREARIA	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS

PROGRAMA: 0410 DESENVOLVIMENTO DO MEIO RURAL

OBJETIVO: MANTER AS ESTRADAS RURAIS EM BOM ESTADO DE TRAFEGO

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.003	CONSERVACAO AMPLIACAO DE PONTES E MATA-BURROS	POR CENTO	100,00	PONTES E MATA-BURROS CONSERVADOS.
2.012	MANUTENCAO DO SETOR DE ESTRADAS E RODAGENS	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.116	REGULARIZACAO AMBIENTAL	%	100,00	Regularizacao mantida

PROGRAMA: 0601 SERVICOS DE SEGURANCA

OBJETIVO: MANTER A SEGURANCA NO MUNICIPIO

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
0.033	CONTR. AO CONSEP-CONSELHO DE SEGURANCA PUBLICA		0,00	CONTRIBUICOES MANTIDAS
0.040	Cons.Com.Seguranca Publica de Alpinopolis	%	100,00	subvencoes mantidas
2.014	MANUT. SEGURANCA NO MUNICIPIO-POLICIAMENTO MILITAR	POR CENTO	100,00	SEGURANCA MANTIDA
2.015	MANU. DA SEGURANCA NO MUNICIPIO - P. CIVIL	POR CENTO	100,00	SEGURANCA MANTIDA

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016
DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.102	MANTENCAO DA SEGURANCA NO MUNICIPIO - GUARDA MUNI.	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS

PROGRAMA: 0801 ASSISTENCIA SOCIAL GERAL

OBJETIVO: CRIACAO DE PROGRAMAS DE COMPLEMENTACAO E GERACAODERENDA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
0.006	LAR ESCOLA SANTO ANTONIO	POR CENTO	100,00	SUBVENCOES MANTIDAS
0.007	SUB. A ASS. C A F E SA SAUDE DE ALPINOPOLIS	POR CENTO	100,00	SUBVENCOES MANTIDAS
0.009	SUBVENCAO AO COSCA	POR CENTO	100,00	SUBVENCEOS MANTIDAS
0.010	APAE-ASSOC. PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	POR CENTO	100,00	SUBVENCOES MANTIDAS
0.011	FUNDO NACIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL A ENTIDADES	POR CENTO	100,00	SUBVENCOES MANTIDAS
0.012	ASS. FIL. APOSTOLOS DE CRISTO MONTE DAS OLIVEIRAS	POR CENTO	100,00	SUBVENCOES MANTIDAS
0.029	SUBVENCAO AO LAR SAO VICENTE DE PAULO	%	100,00	SUBVENCOES MANTIDAS
0.038	Associacao Espirita Raio de Luz	%	100,00	subvencoes mantidas
1.026	CONSTRUCAO E REFORMA DE CASAS POPULARES	POR CENTO	100,00	REFORMAS MANTIDAS
1.030	CONSTR. AMPLIACAO E REFORMA DE CASAS P/ CARENTES	POR CENTO	100,00	REFORMAS MANTIDAS
2.016	ATENDIMENTO A POPULACAO CARENTE - TFD	POR CENTO	100,00	POPULACAO CARENTE ATENDIDA
2.017	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA ASS. SOCIAL	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.019	ATENDIMENTO A POP. CARENTE - DIST. MEDICAMENTOS	POR CENTO	100,00	POPULACAO CARENTE ATENDIDA
2.020	CONSELHO TUTELAR DA CRIANCA E ADOLESCENTE	POR CENTO	100,00	CRIANCA E ADOLESCENTE ATENDIDOS
2.022	ATENDIMENTO A POPULACAO CARENTE-AUXILIO FUNERAL	POR CENTO	100,00	POPULACAO CARENTE ATENDIDA
2.023	ATENDIMENTO A POP. CARENTE AUXILIO-CESTA BASICA	POR CENTO	100,00	POPULACAO CARENTE ATENDIDA
2.024	ATEND. A POP. CARENTE - DISTR.MATERIAIS CONSTRUCAO	POR CENTO	100,00	POPULACAO CARENTE ATENDIDA
2.096	SERVICOS DE ATENDIMENTO AO IDOSO	POR CENTO	100,00	SERVICOS DE ATENDIMENTO AO IDOSO
2.098	ATENDIMENTO - DISTRIBUICAO DE LEITE	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.109	MANUTENCAO DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA - IGD	POR CENTO	100,00	MANUTECOES MANTIDAS
2.118	MANUTENCAO DOS CONSELHOS	POR CENTO	100,00	CONSELHOS MANTIDOS
2.119	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA ASSIS.SOCIAL GERAL	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS

PROGRAMA: 1001 ATENCAO BASICA A SAUDE

OBJETIVO: ZELAR PELA SAUDE PUBLICA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
0.028	GRUPO APOIO A PACIE. ONCO. PASSOS E REGIAO-GAPOP-R	POR CENTO	100,00	SUBVENCOES MANTIDAS
1.023	CONSTR. ATERRO SANITARIO/USINA RECILCAGEM DE LIXO	1	0,00	USINA CONSTRUIDA
1.033	CONSTR., AMPLIACAO E REFORMA DE PREDIOS P/ SAUDE	POR CENTO	100,00	PREDIOS CONSTRUIDOS E REFORMADOS
1.036	AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS PARA A SAUDE - CONVENIOS	POR CENTO	100,00	AQUISICAO MANTIDA
2.027	MANUTENCAO DO PROGRAMA DE ATENCAO BASICA	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.029	MANUTENCAO DA ATENCAO BASICA - REC. VINCULADO	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.071	MANUTENCAO DO PROGRAMA SAUDE EM CASA	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.127	ATENDIMENTO A POPULACAO CARENTE - TFD	%	100,00	ATENDIMENTO MANTIDOS
2.128	ATENDIMENTO A POP.CARENTE - DIST. MEDICAMENTOS	%	100,00	ATENDIMENTOS MANTIDOS

PROGRAMA: 1002 ATENCAO A SAUDE DA COMUNIDADE

OBJETIVO: ZELAR PELA SAUDE PUBLICA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
0.004	MAN. DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
0.039	ASPAA - Associacao Prot. Animais	PERCENTUAL	100,00	subvencoes sociais
0.043	CONS.INT.SAUDE MACRO REGIAO DO SUL DE MINAS-CISSUL	%	0,00	CONTRIBUICOES MANTIDAS
1.049	CONSTR, EQUIPAR, REFORM. AMPLIAR PREDIOS -BL.INVES	%	100,00	CONSTRUCOES MANTIDAS

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.031	MANUT. DAS ATIVIDADES DA SAUDE RECURSO PROPRIO	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.090	MANUTENCAO DO SISTEMA UNICO DE SAUDE - SUS	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.120	MANUTENCAO DO CONSELHO SOCIAL	%	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.121	MANUTENCAO DO SERVICOS MAC - REC. PROPRIOS	%	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.122	MANUTENCAO DO SERVICOS MAC - REC VINCULADO	%	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.123	MANUTENCAO DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA REC. PROP	%	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.124	MANUTENCAO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA REC. VIN	%	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.125	MANUTENCAO DA VIGILANCIA SANITARIA	%	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.126	MANUTENCAO DA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	%	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS

PROGRAMA: 1201 ATENDIMENTO AO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVO: ATENDER AOS ALUNOS MUNICIPAIS.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.016	CONSTRUCAO,AMPLIACAO E REFORMAS PREDIOS ESCOLARES	POR CENTO	100,00	PREDIOS MANTIDOS
1.052	Construcao de Unidade Basica de saude - UBS	%	0,00	obras mantidas
1.053	Constr. , Ampl. e Reforma Predios Escolares - Conv	%	0,00	Obras mantidas
2.036	MANUTENC. ATIVIDADES DA EDUCACAO - REC. PROPRIO	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.037	MANUTENCAO ATIVIDADES DA EDUCACAO - REC. PROPRIO	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.038	MAN. TRANSPORTE ESCOLAR - REC. PROPRIO	POR CENTO	100,00	ALUNOS ATENDIDOS
2.039	MANUTENCAO DOS RECURSOS QESE	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.041	CONTR. P/ FORMACAO DO PASEP - EDUC.RECURSO PROPRIO	POR CENTO	100,00	CONTRIBUICAO REALIZADA
2.084	MANUTENCAO DE CONVENIO EDUCACAO	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.085	MANUTENCAO DO TRANSPORTE ESCOLAR-PNATE	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.111	MANUTENCAO DO P.D.D.E.	%	100,00	MANUTENCAO MANTIDA

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016
DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: 1202 MANUTENCAO DO FUNDEB

OBJETIVO: ATENDER AS NECESSIDADES DE PROFESSORES E ALUNOS.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.042	MANUTENC. DO ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEB	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.044	REMUNERACAO DOCENTES MAGISTERIO - FUNDEB	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.081	MANUTENCAO DE TRANSPORTE ESCOLAR-FUNDEB	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.083	MANUTENCAO DO ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEB	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS

PROGRAMA: 1203 ATENDIMENTO AO ENSINO INFANTIL

OBJETIVO: ATENDER AS NECESSIDADES BASICAS DO ENSINO INFANTIL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.045	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO PRE ESCOLAR	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.112	DOCENTES DO MAGISTERIO INFANTIL - FUNDEB	%	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS

PROGRAMA: 1204 PROGRAMA DE MERENDA ESCOLAR

OBJETIVO: MANTER ALIMENTACAO DE QUALIDADE, PROPORCIONANDO BOA APRENDIZAGEM AOS ALUNOS.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.034	MANUTENCAO DA MERENDA ESCOLAR - CONVENIO	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA
2.035	MANUTENCAO DA MERENDA ESCOLAR - REC. PROPRIO	POR CENTO	100,00	ATIVIDADE MANTIDA

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016
DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: 1205 APOIO A ESTUDANTES

OBJETIVO: GARANTIR UM ENSINO DE QUALIDADE

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.086	MANUTENCAO DO TRANSPORTE ESCOLAR - SUPERIOR	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.101	MANUTENCAO DE CURSOS TECNICOS PROFISSIONALIZANTES	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS

ENTIDADE: CAMARA MUNICIPAL DE ALPINOPOLIS

PROGRAMA: 0001 APOIO ADMINISTRATIVO

OBJETIVO: PROVER OS ORGAOS DA PROPRIA ADMINISTRACAO PUBLICADOS MEIOS PARA IMPLEMENTACAO E GESTAO DOS SEUS DIVERSOS PROGRAMAS FINALISTICOS, POR MEIO DE ACOES VOLTADAS A MANUTENCAO E APRIMORAMENTO DA ADMINISTRACAO.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
3.001	AQUISICAO DE BENS MOVEIS PARA A CAMARA	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
3.003	RECUPERACAO E REFORMA DA CAMARA MUNICIPAL	POR CENTO	100,00	RECUPERACOES MANTIDAS
4.001	REMUNERACAO DOS AGENTES POLITICOS	POR CENTO	100,00	REMUNERACOES MANTIDAS
4.002	DESPESAS VIAGENS DOS VEREADORES P/ REPRESENTACAO DA CAMARA	POR CENTO	100,00	DESPESAS MANTIDAS
4.003	REMUNERACAO DOS SERVIDORES DA CAMARA MUNICIPAL	POR CENTO	100,00	REMUNERACAO MANTIDAS
4.004	CONTR.PREVIDENCIARIA SERVIDORES /AGENTES POLITICOS	POR CENTO	100,00	CONTR. MANTIDAS
4.005	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA CAMARA	POR CENTO	100,00	ATIVIDADES MANTIDAS
4.013	HOMENAGENS, RECEPCOES E FESTIVIDADES DA CAMARA	POR CENTO	100,00	HOMENAGENS MANTIDAS
4.014	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO PROCON	POR CENTO	100,00	ATENDER A POPULACAO EM GERAL
4.015	CONTR.PREVIDENCIARIA SERVID./AGE. POLITICOS PROCON	POR CENTO	100,00	ATENDER AS OBRIGACOES PATRONAIS DO PROCON CAMARA

MUNICÍPIO DE ALPINOPOLIS

Índice Geral

Relatório	Página
Texto da Lei da LDO	3
Demonstrativo 1 - Metas Anuais	14
Demonstrativo 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior	15
Demonstrativo 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores	16
Demonstrativo 4 - Evolução do Patrimônio Líquido	17
Demonstrativo 5 - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos	18
Demonstrativo 7 - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita	19
Demonstrativo 8 - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado	20
Demonstrativo 9 - Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências	22
Demonstrativo das Metas e Prioridades da Administração	25